Título:	**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES PARA O FORTALECIMENTO DO CUIDADO DO ENFERMEIRO**		
Autores:	Geíza Machado Lopes Anelise Miritz Borges		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias.	Dimensão:	[x] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: A adolescência é a fase do desenvolvimento humano caracterizada por um processo complexo de mudanças físicas, sociais e emocionas. Nesse período da vida é comum que preocupações e dúvidas a respeito dos projetos para o futuro e autocuidado comecem a ser explorados. Muitos adolescentes iniciam a vida sexual de forma precoce, o que somado ao pouco conhecimento ou sua percepção equivocada sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e formas de transmissão, levam a adoecimentos que podem afetar a si e seus parceiros. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos adolescentes escolares e sua percepção sobre o conceito e o controle das infecções sexualmente transmissíveis, a fim de fortalecer a assistência do enfermeiro no âmbito da saúde e da educação. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva realizada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), junto a área urbana, de um município localizado no Vale do Rio Pardo, Rio Grande do Sul. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas individuais, com duração de 20 minutos, abrangendo 23 estudantes das turmas 81, 82 e 91, no mês de junho de 2026, junto ao auditório da escola. A análise de dados foi de conteúdo por temas de Bardin. Os preceitos éticos foram respeitados. **Principais resultados:** As idades dos 23 estudantes incidiram entre 13 a 15 anos, com predomínio do gênero feminino (15), apenas a turma 82 obteve a maioria dos jovens meninos (07). Já para a etnia, preponderou jovens brancos (12), seguido de pardos (09), evidenciando um grupo com uma variabilidade étnica, que configura algo positivo, quando se busca olhar os jovens e sua saúde. Os adolescentes não souberam explicar o conceito de IST, mas as relacionaram ao HIV/AIDS (23) e à sífilis (04), tornando-se uma janela de oportunidade para avançar no conhecimento dos jovens. A maioria deles (19) revelou que às IST são contraídas mais de uma vez, demonstrando haver uma atenção quanto ao risco à saúde e consequente a necessidade de cuidados para evitar a reinfecção. Entretanto, 15 deles afirmaram não saber como solicitar ajuda ou acessar a APS, havendo uma certa restrição para recorrer à APS, configurando-se em raramente (09), ocasionalmente (07) e nunca (07). O motivo para acessar esteve exclusivamente direcionado à manutenção do calendário vacinal, fato que sinaliza o distanciamento desse público em relação aos serviços disponíveis e reforça a necessidade de reestruturação das ações de saúde voltadas à adolescência no âmbito da APS. **Conclusões:** Conhecer o perfil dos escolares e suas percepções sobre a temática reforçam a necessidade da integração entre os âmbitos, saúde e educação, com vistas a enriquecer a assistência do enfermeiro, aproximando o jovem do cuidado de sua saúde para além da imunização. Abordar sobre IST é também valorizar as singularidades em meio a uma fase da vida que, quando consciente e segura acerca dos riscos inerentes à sexualidade, tenderá a proteção, prevenção de agravos e doenças, promovendo saúde para a sua individualidade, como ao coletivo.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1oxrrBnnr-Umj30ZwwEy5rEOwWFmpWUwo/view?usp=sharing